

Ex.mo Senhor Coordenador do Grupo de Trabalho da Educação Inclusiva

(Comissão de Educação, Ciência, Juventude e Desporto)

Ex.mo Senhor Deputado António Cunha

Em nome do Senhor Diretor da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, Prof. Doutor Rui Gama, e em resposta à mensagem que nos foi enviada relativa à Educação Inclusiva nas instituições do Ensino Superior, segue informação breve (assinalada a azul) para cada um dos tópicos indicados:

1. As práticas e as respostas que desenvolvem de inclusão dos alunos. A FLUC, quer por intervenção direta da Direção, quer nas práticas docentes desenvolvidas em contexto de atividade letiva, tem procurado dar resposta atempada e adequada às diferentes situações de estudantes que requerem atenção especial e direcionada. Destacam-se dois tipos de situações: (1) estudantes que ingressam nos cursos ao abrigo de regimes especiais, nomeadamente protocolos para estudantes de países africanos de expressão portuguesa e de Timor Leste e (2) estudantes com Necessidades Educativas Especiais. Relativamente aos primeiros, de acordo com informações das Direções dos respetivos cursos, e no sentido de promover as competências de expressão em língua portuguesa, tem sido oferecida a possibilidade da frequência gratuita de cursos de língua portuguesa, em articulação com o Coordenador dos referidos cursos na FLUC. Relativamente aos/às estudantes com NEE, a FLUC e os/as Docentes diretamente envolvidos/as procuram cumprir todas as recomendações dos Serviços de Ação Social da UC necessárias no sentido de um apoio e acompanhamento mais próximos de cada situação.
2. A existência ou não de uma unidade de apoio ao aluno, particularmente em relação aos que têm necessidades educativas especiais. A UC dispõe de uma estrutura centralizada - os Serviços de Ação Social da UC (SASUC) - que acolhe e acompanha os/as estudantes com NEE. É da responsabilidade destes Serviços a definição das medidas de acompanhamento personalizado, bem como a sua comunicação (Relatório de Acompanhamento Personalizado) aos/às Docentes responsáveis pela disciplinas frequentadas por estes/as estudantes.
3. A disponibilização ou não de recursos específicos para apoio desses alunos, em termos humanos, de equipamento e de materiais. Dependendo do tipo de situação e de NEE, a UC, bem como cada uma das suas Unidades Orgânicas, tem procurado dar resposta às necessidade específicas de cada estudante, nomeadamente na adaptação dos espaços e equipamentos para acolhimento de estudantes com mobilidade reduzida.
4. As dificuldades e as necessidades sentidas na educação inclusiva. A dimensão das turmas e a sobrecarga de trabalho administrativo que envolve a docência dificulta a implementação, nas dinâmicas de lecionação, de estratégias diferenciadas adequadas a ritmos de aprendizagem distintos. Por outro lado, é cada vez mais sentida a necessidade de informação e formação específicas nesta área, nomeadamente no âmbito da atuação docente.
5. Os desafios. Necessidade de implementação de um sistema e mecanismos mais ágeis e atempados nos processos de acolhimento, comunicação, sinalização e acompanhamento de estudantes em situação de fragilidade.
6. O apoio aos alunos em termos de inserção no mercado de trabalho.
7. As propostas que considerem pertinentes, nomeadamente em termos legislativos.

Agradeço a atenção dispensada

Saudações cordiais

Ana Paula Loureiro

Ana Paula Loureiro

Subdiretora | Assistant Dean FLUC

Faculdade de Letras • Universidade de Coimbra | Faculty of Letters • University of Coimbra

Largo da Porta Férrea | 3004-530 • Coimbra • Portugal

Tel: +351 239 859 900 (Ext. 220431)

E-mail: subdir.paulaloureiro@fl.uc.pt

www.uc.pt | www.uc.pt/fluc



FACULDADE DE LETRAS
UNIVERSIDADE DE
COIMBRA

